

O tecer narrativas nas séries de desenhos “Tramas de baralhos” e “Reminiscências”

[*Weaving narratives in the drawing series “Playing card threads” and “Reminiscences”*]

Ivana Soares Paim¹

RESUMO • Este texto fala sobre minhas recentes séries de desenhos, “Tramas de baralhos” e “Reminiscências”, que têm por fio condutor a necessidade humana de construir narrativas para situar-se no mundo, apontada por Paul Ricoeur (1994) em um de seus estudos sobre o narrar. Ambas as séries evocam o narrar como ponto de partida para construir ou reconstruir narrativas na instância da memória e da imaginação.

• **PALAVRAS-CHAVE** • Narrativas; desenho;

processo de criação. • **ABSTRACT** • This text describes my two more recent drawing series, “Playing card threads” and “Reminiscences”, which have as mainstream idea the human necessity of building narratives as a way to be in the world, as states Paul Ricoeur in one of his studies. Both series consider the narration process as a starting point to build and rebuild memories and imagination. • **KEYWORDS** • Narratives; drawing; creative process.

Recebido em 25 de maio de 2023

Aprovado em 5 de junho de 2023

PAIM, Ivana Soares. O tecer narrativas nas séries de desenhos “Tramas de baralhos” e “Reminiscências”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 85, p. 172-178, ago. 2023.



DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v1i85p172-178>

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP, Suzano, SP, Brasil).

“Tramas de baralhos” traz a ideia do jogo de leitura da sorte, que envolve o acaso, a probabilidade e o desejo de projetar o futuro. Essa série se constitui de desenhos sobre cartas de baralhos entrelaçadas por fios de metal, que vão se delineando, emaranhando e rompendo, como o fio das Moiras, personagens mitológicas, responsáveis por tecer o destino (figuras 1, 2, 3 e 4).

O painel mais recente da série “Reminiscências” mostra desenhos de imagens de árvores registradas de memória (figuras 5 e 6). Simbolicamente, a imagem da árvore remete à união de campos antagônicos, como ar e terra; consciente e inconsciente; lembrado e esquecido. Cada desenho marca o esforço de me lembrar de árvores observadas durante caminhadas pela cidade. Os desenhos de uma mesma árvore vista por ângulos diferentes são sobrepostos e costurados com fios de metal. Os fios de metal, embora leves, ferem e tensionam a superfície delicada do papel de arroz e denotam a tentativa forçosa de registrar algo que escapa. Desse processo, ficam fragmentos de imagens de árvores que compõem outras imagens de árvores. Assim, nas séries brevemente descritas, há o entendimento do narrar como o ato de tecer, que se reflete tanto no sobrepor e unir de imagens, quanto no próprio ato de costurar o suporte com fios de metal. Nesses teceres, vão sendo formadas redes de sentido, que se abrem a novas narrativas no momento em que são colocadas sob o olhar de quem as contempla.



Figura 1 – Ivana Paim, “Sorte”, da série “Tramas de baralhos”, 2022, desenho e aquarela sobre cartas de baralho entrelaçadas por fios de metal, 70 x 273 cm. Foto: Paulo Pereira



Figura 2 – Ivana Paim, “Sorte”, da série “Tramas de baralhos” (detalhe), 2022, desenho e aquarela sobre cartas de baralho entrelaçadas por fios de metal, 70 x 273 cm. Foto: Paulo Pereira

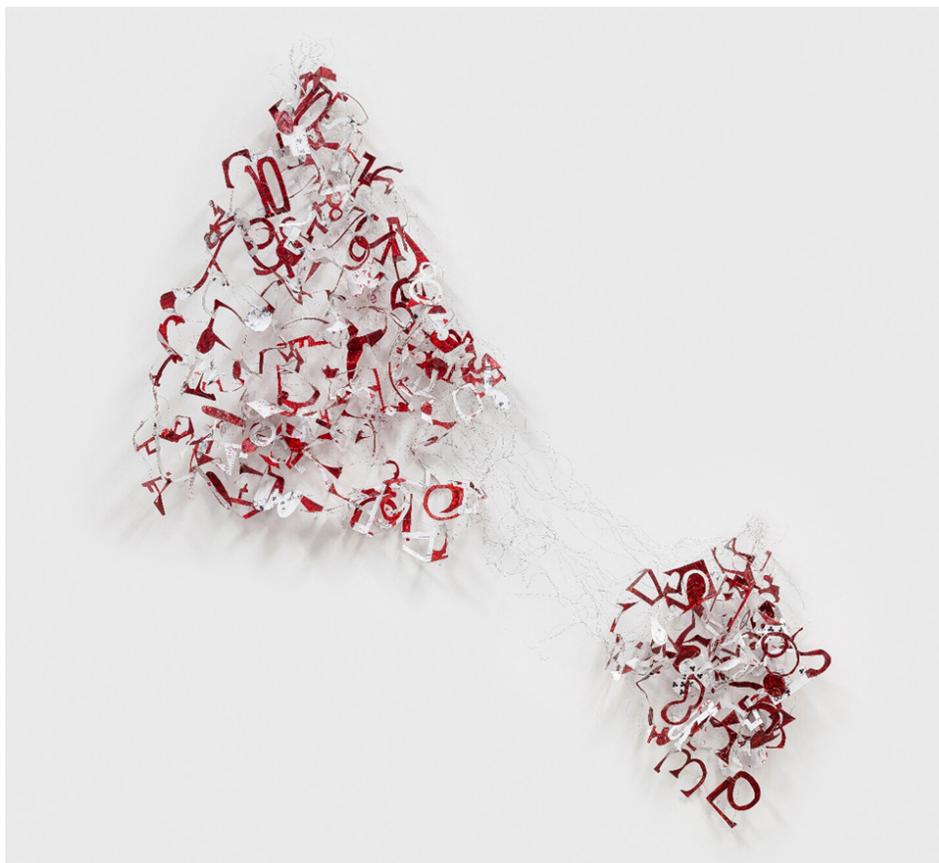


Figura 3 – Ivana Paim, “Destinos”, da série “Tramas de baralhos”, 2022, desenho: acrílica e látex sobre cartas de baralho recortadas e entrelaçadas por fios de metal, 112 x 120 cm. Foto: Filipe Berndt



Figura 4 - Ivana Paim, “Destinos”, da série “Tramas de baralhos” (detalhe), 2022, desenho: acrílica e látex sobre cartas de baralho recortadas e entrelaçadas por fios de metal, 112 x 120 cm. Foto: Filipe Berndt



Figura 5 – Ivana Paim, desenho da série “Reminiscências”, 2023, carvão, verniz e fio de metal sobre papel de arroz, 47 x 64 cm. Foto: Filipe Berndt



Figura 6 – Ivana Paim, desenho da série “Reminiscências”, 2023, carvão, verniz e fio de metal sobre papel de arroz, 47 x 69 cm. Foto: Filipe Berndt

SOBRE A AUTORA

IVANA SOARES PAIM é professora de Arte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), *campus* Suzano, e coordenadora do Grupo de Pesquisa em Estudos Curriculares e Ensino (GPECE/IFSP).

ivana@ifsp.edu.br

<http://orcid.org/0000-0003-4691-8370>

REFERÊNCIA

RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. Tomo I. Trad. Constança Marcondes Cesar. São Paulo: Papirus, 1994.